

Nota Técnica para a coleta de amostras para investigação de COVID19 nº 01 de 28/02/2020.

Assunto: Instruções para coleta e cadastro no GAL das amostras dos casos suspeitos de COVID19

A Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz - LACEN-BA, orienta os Estabelecimentos de Saúde, Laboratórios Municipais de Referência Regionais e Laboratório Estadual de Referência Regional sobre as instruções para a coleta e cadastro no GAL de amostras para investigação de COVID19.

Deve ser realizada a coleta de aspirado de nasofaringe (ANF) **ou** swabs combinados (nasal/oral) **ou** ainda amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal **ou** lavado broncoalveolar, **de todo caso que se enquadre nos critérios de suspeição clínico e ou epidemiológico, definido pelo Ministério da Saúde.**

A coleta, que independe do início do tratamento, deve ser realizada **até o 14º dia do início dos sintomas.** É necessário coletar **1 (uma) amostra** por paciente, contendo os swabs combinados (oral/nasal). As amostras devem ser mantidas refrigeradas (2-8°C) e encaminhadas ao LACEN-BA, em até 48 horas. Vide orientações de coleta em **Anexo 1.**

As amostras devem ser encaminhadas ao LACEN-BA, após o cadastramento no Sistema de Gerenciamento do Ambiente Laboratorial (GAL). Vide orientações de cadastro do **Anexo 2.** Utilizar a pesquisa para **Influenza** para realizar cadastramento no GAL. As amostras devem vir acompanhadas da **Ficha de Investigação Epidemiológica própria para CORONAVÍRUS, já disponível em <http://bit.ly/2019-ncov>.** As amostras que chegarem sem as respectivas fichas poderão não ser processadas.

Para **solicitação dos kits de coleta** de amostras de nasofaringe contatar o LACEN-BA por meio do e-mail lagen.coreplan@saude.ba.gov.br Os kits serão disponibilizados em até 48 horas após o recebimento da solicitação.

Para consulta aos **resultados**, a unidade demandante deverá acessar o Sistema GAL com login e senha da própria unidade. Em caso de dúvidas, favor contatar por meio do e-mail lagen.gal@saude.ba.gov.br ou pelo telefone (71) 3116-5085 (CTIC/LACEN).

Salvador, 28 de fevereiro de 2020.



Arabela Leal e B. de Mello
Diretora -LACEN

ANEXO 1 - ORIENTAÇÕES PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENVIO DAS AMOSTRAS PARA CORONAVÍRUS (2019-nCoV).

➤ LACEN/BA DISPONIBILIZA PARA A COLETA

- Tubo plástico com tampa de rosca com Meio de Transporte Viral
- Swab de Rayon (três por tubo)

➤ SOLICITAR O KIT DE COLETA

Encaminhar solicitações via e-mail para a Coordenação de Rede (CGR), utilizando o e-mail: lacon.coreplan@saude.ba.gov.br

Este meio (L15) também poderá ser utilizado para o Transporte de material para: Influenza, Isolamento de Sarampo, Isolamento de Rubéola e outros vírus respiratórios.

➤ ARMAZENAR O MEIO DE TRANSPORTE VIRAL

Temperatura entre 2 a 8°C (geladeira)

Manter os tubos na posição vertical (em pé) em estantes. O prazo de validade está impresso na etiqueta aderida ao tubo.

➤ USO

Temperatura ambiente (cor rósea)

➤ DESCARTE DO MEIO DE TRANSPORTE VENCIDO

Descartar na unidade e comunicar ao LACEN para substituição dos meios vencidos.

➤ COLETA

Profissional de saúde devidamente treinado e em uso de EPI apropriados:

- avental, óculos de proteção
- descartáveis: touca, luvas e máscara (N95 ou PFF2)

TÉCNICAS DE COLETA DE SWAB COMBINADO

Secreção de nasofaringe

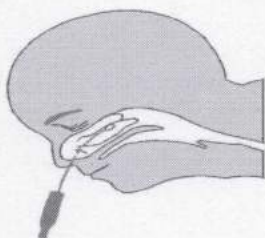
Coletar preferencialmente até o 14º (décimo quarto) dia após o início dos sintomas.

Na técnica de swab combinado de nasofaringe e orofaringe, deve ser utilizado exclusivamente **swab de rayon (fornecido no kit de coleta)**. O uso de swab de algodão interfere nos resultados em virtude das metodologias moleculares utilizadas.

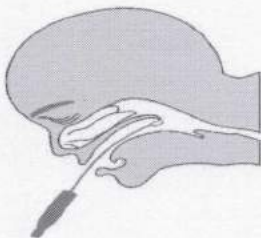
Proceder a coleta utilizando **três swabs** que serão inseridos um na **orofaringe** e os dois outros, **um em cada narina**.

Para a coleta de orofaringe, inserir o swab na porção superior da faringe (após a úvula) e realizar movimentos circulares para obter células da mucosa, evitando tocar em qualquer parte da boca.

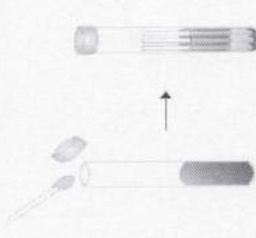
Proceder da mesma forma com os outros dois swabs nasais que serão inseridos um em cada narina até encontrar resistência, realizando movimentos rotatórios. Em seguida à coleta, inserir **os três swabs em um mesmo tubo** contendo o meio de transporte específico. Quebrar ou cortar as hastes dos swabs, fechar e identificar com nome completo do paciente de forma legível e com caneta resistente a água. Manter refrigerado entre 2-8°C (**não congelar**).



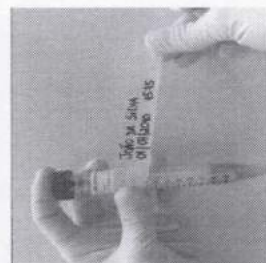
Swab Nasal (02)



Swab Oral (01)



**Swabs (03) em um
tubo com meio de
transporte**



Identificação
NOME DO PACIENTE
DATA DA COLETA
HORA DA COLETA

Aspirado de Nasofaringe (pacientes entubados)

Utilizar a técnica de aspirado de nasofaringe quando a unidade de saúde tiver disponibilidade de **frasco coletor de secreção**, pois a amostra obtida por essa técnica pode concentrar maior número de células.

suficiente para manter a temperatura adequada de refrigeração (2 a 8°C) até a chegada ao LACEN/BA **no prazo máximo de 48 horas**.

A documentação necessária (ficha de investigação) deverá ser colocada dentro de um envelope e presa **sobre a tampa** da caixa com a identificação do destinatário.

O LACEN receberá as amostras de segunda a sexta de 7:00 às 16:00hs e sábado em regime de plantão de 7:00 às 12:00 h.

➤ **COLETA DE AMOSTRAS EM SITUAÇÃO DE ÓBITO**

É recomendado apenas para casos de síndrome respiratória aguda grave sem diagnóstico etiológico prévio, em situações especiais indicadas pela vigilância epidemiológica e em locais onde seja viável a realização das técnicas de coleta de amostras para diagnóstico *post-mortem*.

Pontos anatômicos para coleta de amostras

- Da região central dos brônquios (hilar), dos brônquios direito e esquerdo e da traquéia proximal e distal;
- Do parênquima pulmonar direito e esquerdo;
- Das amídalas e mucosa nasal;
- De pacientes com suspeita de miocardites, encefalites e rabdomiolise podem ser coletadas fragmentos do miocárdio (ventrículo direito e esquerdo), SNC (córtex cerebral, gânglios basais, ponte, medula e cerebelo) e músculo esquelético, respectivamente;
- Espécimes de qualquer outro órgão, mostrando aparente alteração macroscópica, podem ser encaminhados para investigação da etiologia viral.

Diagnóstico viral

As amostras frescas coletadas de diferentes sítios das vias respiratórias ou qualquer outra localização anatômica devem ser acondicionadas individualmente, em **recipientes estéreis e imersas em meio de transporte viral** ou solução salina tamponada (PBS pH 7.2) suplementadas com antibióticos.

Imediatamente após a coleta, os espécimes identificados com sua origem tecidual, devem ser congelados e transportados em caixa térmica com gelo seco.

Diagnóstico histopatológico

A coleta de amostras para realização do diagnóstico histopatológico deve ser feita observando-se os protocolos em vigência nos serviços locais de patologia.

Acondicionar as amostras em frasco de vidro com boca larga com formalina tamponada a 10% e transportar em caixa de isopor à temperatura ambiente.

➤ **DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA**

- Ficha de investigação disponível em <http://bit.ly/2019-ncov>
- Relatório de amostras cadastradas do GAL.

Obs.: frasco coletor de plástico descartável acoplado com sonda nº 6 ½ e com controle de vácuo (tipo bronquinho). A coleta de ANF é um processo indolor podendo apenas provocar lacrimejamento reflexo. Coletores de muco plásticos descartáveis ou equipo de soro acoplado a uma sonda são preferencialmente recomendados para a obtenção do espécime. A sonda preconizada é a uretral nº 6 com apenas um orifício na ponta. O calibre da sonda é variável segundo o fabricante, devendo ser dada preferência à de maior flexibilidade.

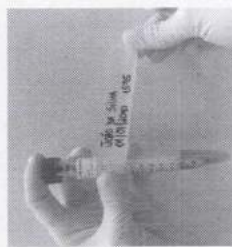
A aspiração pode ser realizada com bomba aspiradora portátil, ou vácuo de parede da unidade; não utilizar uma pressão de vácuo muito forte. Durante a coleta, a sonda é inserida através da narina até atingir a região da nasofaringe quando então o vácuo é aplicado aspirando à secreção para o interior do frasco coletor ou equipo. O vácuo deve ser colocado após a sonda localizar-se na nasofaringe, uma vez que se no momento da introdução da sonda houver o vácuo, poderá ocorrer lesão da mucosa. Este procedimento deve ser realizado em ambas as narinas, mantendo movimentação da sonda para evitar que haja pressão diretamente sobre a mucosa provocando sangramento. Alternar a coleta nas duas fossas nasais até obter um volume suficiente, aproximadamente 1 ml de ANF. A quantidade de secreção a ser colhida dependerá da etiologia da Infecção Respiratória Aguda (IRA), fase evolutiva do quadro clínico e do grau de hidratação do paciente. Pacientes febris apresentam secreção espessa. Após nebulização com soro fisiológico a secreção é mais fluida e abundante. Consequentemente, mais fácil de ser obtida. Não insistir se a coleta não alcançar o volume desejado (mais ou menos 1 ml), pois poderá ocasionar lesão de mucosa.

Após aspirar a secreção nasofaríngea com o coletor próprio, inserir a sonda de aspiração no frasco contendo 3 ml de meio de transporte viral ou em PBS pH 7,2 e aspirar todo o meio para dentro do frasco coletor. Manter refrigerado entre 2 - 8°C (não congelar) até o acondicionamento.

➤ FLUXO DE ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DAS AMOSTRAS



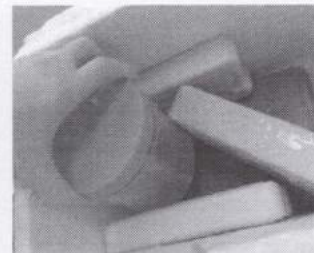
**1- Cortar
extremidades dos
swabs para
fechamento do tubo**



**2- Identificar tubo
contendo swabs**



**3- Acondicionar em
pote anti-
vazamento**



**4- Colocar em isopor
com gelox para
transporte**

Identificadas as amostras com o nome do paciente e data da coleta, acondicionar em frasco plástico na posição vertical depois lacrar evitando vazamento. Colocar em caixa (térnica) de paredes rígidas com gelox

Anexo 2. Instruções para cadastro no GAL das amostras dos casos suspeitos de COVID19.

1. Acessar o GAL no endereço <https://gal.bahia.sus.gov.br/>
2. Fazer o login e selecionar o módulo Biologia Médica e inserir no campo laboratório a unidade de saúde que está realizando o cadastro;

Área Restrita



Gerenciador de Ambiente Laboratorial

Servidor: gal.bahia.sus.gov.br
 Versão: 2.7.22.3
 Reg. INPI: 09.382-1
 Cliente: Mozilla/5.0 (Windows NT 6.1)
 AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/80.0.3987.122
 Safari/537.36

*Este Programa encontra-se protegido contra a utilização não autorizada, conforme preceitua a Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998, regulamentada

SUS+ | MINISTÉRIO DA SAÚDE |  **PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Laboratório

Usuário:

Senha:

Módulo:

Laboratório:

Administrador

Usuário:

Senha:

3. Selecionar a pasta Entrada e em seguida Requisição;
4. Selecionar a opção INCLUIR;

GAL Laboratório Central

Gerenciador de Ambiente Laboratorial

Laboratório

- Alterar Senha
- Biologia Médica
 - Entrada
 - Requisição**
 - Triagem
 - Triagem Externa (GAL GAL)
 - Identificação da Amostra
 - Grade de Amostras
- Processo
- Impressão
- Correlativos

Biologia Médica :: Requisição

Sel. Todos Incluir Alterar Excluir Imprimir Imprimir Etiquetas Cód. barras: Requisição CNS: CNS

Requisição	Paciente	CNS	Dt. Cadastro	Mun. Residência	Dt. Solicitação	Lal
208001000002	AIDE MENDES TEIXEIRA		11/02/2020	UIBAI	24/01/2020	SM
208001000001	IAGO NUNES DOS SAN...		05/02/2020	UIBAI	07/01/2020	SM
207901000007	LICIA MARIA PEREIRA ...		12/02/2020	CURACA	12/02/2020	SM
207901000006	RAIMUNDO SARAIVA		05/02/2020	CURACA	03/02/2020	SM
207901000005	ERICELIA MARIA DA CO...		05/02/2020	CURACA	31/01/2020	SM
207901000004	KAUA RENNIR NUNES ...		23/01/2020	CURACA	22/01/2020	SM
207711000109	PATRICIA ALVES REIS		19/02/2020	RIBEIRA DO POMBAL	17/02/2020	SM

5. Iniciar o preenchimento da Requisição com os dados da unidade de saúde. Inserir o número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) do paciente.

Incluir Requisição

Requisição

Requisitante

Unidade de Saúde: Cód. CNES: Município: Cod. IBGE: UF:

CNS Prof. de Saúde: Nome do Profissional de Saúde: Reg. Conselho/Matrícula:

Dados da solicitação

Data da solicitação: Finalidade: Descrição:

Paciente

Identificação

CNS do Paciente: Paciente:

Data de nasc.: Idade: Sexo: Nacionalidade:

Salvar Cancelar

6. No campo Finalidade, selecionar Investigação e em Descrição, selecionar Influenza humana por novo subtipo

Incluir Requisição

Requisição

Requisitante

CNS Prof. de Saúde: Nome do Profissional de Saúde: Reg. Conselho/Matrícula:

Dados da solicitação

Data da solicitação: Finalidade: Descrição:

Paciente

Incluir Requisição

CNS Prof. de Saúde: _____ Nome do Profissional de Saúde: _____ Reg. Conselho/Matrícula: _____

Dados da solicitação

Data da solicitação: _____ Finalidade: **Investigação** Descrição: **Influenza Humana por Novo Subtipo**

Paciente

Identificação: _____

7. No campo Agravo/Doença, selecionar COVID19

Incluir Requisição

Agravo/Doença: **COVID-19** Data 1ºs sintomas: _____

Motivo: _____ Diagnóstico: _____

Etapa: _____

Data da última dose: _____

8. Selecionar o tipo de amostra e incluir
9. Selecionar a Pesquisa Influenza. Salvar a requisição

Incluir Requisição

Amostras

Nova amostra: Swab Nasofaringe Localização: Amostra: IN - Amostra "in natura"

Data da Colet. Hora da Cole. Medicamento: Medicamento Qual medicamento utilizado ?

Data de Inicio Incluir Excluir

Material	Localização	Amostra	Material Clínico	Data c
----------	-------------	---------	------------------	--------

Pesquisas/Exames

Nova pesquisa: Influenza Incluir Excluir Incluir exame Excluir exame

Exame	Metodologia	Amostra	Status
-------	-------------	---------	--------

10. Ir para a aba Triagem, selecionar a requisição cadastrada e em seguida encaminhar para a rede.

Laboratório

- Alterar Senha
- Biologia Médica
 - Entrada
 - Requisição
 - Triagem**
 - Triagem Externa (GAL GAL)
 - Identificação da Amostra
 - Grade de Amostras
- Processo
- Impressão
- Correlativos

Biologia Médica Humana :: Triagem

Aprovar/Descartar Exames Encaminhar Exames para Rede

Sel. Todos Aprovar Descartar Cancelar Enc. Rede Imprimir Etiquetas Condição Restrição Ver Detalhe Nova Consulta

Cód. Barras: Requisição Amostra Exame Pesquisa CNS Mapa de Trabalho Impress

Requi...	Cód Am...	Paciente	CNS	Req. E...	Lab. Ext...	Setor	Exame	Metodologia	Material	A...	Restrição
20790...	441844	KAUA RENNER NUN...				BIOLOG...	Bordetella	PCR em Te...	Swab na...	1ª...	Não
20790...	441844	KAUA RENNER NUN...				MICROB...	Bordetella	Cultura	Swab na...	1ª...	Não
20771...	461377	PATRICIA ALVES REIS				VIROLO...	Hepatite C...	Imunoensai...	Soro	1ª...	Não
20771...	461377	PATRICIA ALVES REIS				VIROLO...	Citomegalo...	Imunoensai...	Soro	1ª...	Não
20771...	461377	PATRICIA ALVES REIS				VIROLO...	Hepatite B...	Imunoensai...	Soro	1ª...	Não